

Caminhos de devoção: a procissão dos Passos da Paixão de São João da Foz do Douro

Marisa Pereira Faria dos Santos (Universidade do Porto)

marisafgup02@gmail.com

Para um crente, os Passos da Paixão de Cristo refletem uma passagem dolorosa que deve estar sempre presente nos corações dos fiéis, memória eternamente celebrada no Tríduo Pascal – Ceia, Morte e Ressurreição. Contudo, nem sempre o espaço da igreja era suficiente para albergar tantos fiéis ávidos de participarem no mistério da Paixão, levando à organização de procissões como a de Quarta-Feira de Trevas, Endoenças, Passos e Enterro do Senhor.

Cruzes, arquiteturas efémeras e pequenas capelas ou oratórios inserem-se nesta cenografia, apresentando-se como pontos de paragem das procissões. Perante este panorama propomo-nos estudar a Procissão do Senhor dos Passos realizada na Foz do Douro. Desta cenografia fazem parte o Passo Passeio Alegre, Passo da Rua Bela, Passo de Santa Anastácia, Passo da Rua do Alto da Vila e Passo do Largo do Rio da Bica -, construídos entre 1752 e 1767, segundo o risco de Manuel dos Santos Porto.

Terá sido em 1972, segundo testemunhos orais recolhidos, que decorreu pela última vez a Procissão do Senhor dos Passos na Foz do Douro. Assim, estas estruturas refletem, hoje, a materialidade de uma realidade perdida, mas que se pretende reanimar através da memória dos mais velhos e pelas fontes iconográficas recolhidas sobre a procissão que animou, em tempos, a comunidade local durante a Semana Santa.

Bio

Marisa Pereira F. Santos é doutoranda em Estudos do Património (FLUP), tendo terminado em 2018 o Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual com o relatório de projeto *Vestígios: Fotografia & Memória*. Concluiu o curso de Mestrado em Estudos Artísticos: Museologia e Curadoria (2016/2017), pela FBAUP, e a licenciatura em História da Arte (2015/2016) pela FLUP. Atualmente dedica-se a estudos no âmbito da História da Arte, da iconografia, território, Fotografia, Património e Educação Patrimonial, destacando-se publicações como *Tradição Sineira: Entre o Tangível e o Intangível* e *Porto de Virtudes*. Em paralelo à sua formação académica prosseguiu estudos na área da música na AMPB e na área da fotografia pelo IPF (Porto).